



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

TERRITÓRIOS DE EXCLUSÃO: NORMAS, PROCESSOS E RESISTÊNCIAS NO OESTE METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SILVA; Naomy Campobelo Felipe Da ¹, PEREIRA; Tatiana Cotta Gonçalves ²

RESUMO

Territórios de exclusão: normas, processos e resistências no Oeste Metropolitano do Rio de Janeiro PVHS2676-2021 **Naomy Campobelo Felipe Da Silva e Tatiana Cotta Gonçalves Pereira** Área: Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional

INTRODUÇÃO A pesquisa se debruça sobre o zoneamento rural e especial de interesse social do Oeste Metropolitano (SILVA,2020), região formada pelos municípios de Seropédica, Itaguaí, Paracambi, Japeri, parte de Nova Iguaçu, Queimados, e parte do Rio de Janeiro. A proposta foi aprofundar os conhecimentos acerca do planejamento municipal dessas áreas e, dele, suas configurações, necessidades e conflitos.

MATERIAL E MÉTODOS A metodologia de pesquisa foi quantitativa-qualitativa. Assim, foi feita pesquisa bibliográfica sobre Plano Diretor (PD), zoneamento e caracterização do rural no século XXI; Levantamento da legislação municipal dos municípios estudados no que se refere ao zoneamento e uso do solo, além de outras; Levantamento e análise dos instrumentos urbanísticos de intervenção definidos para os territórios de exclusão. Utilizamos os Planos Diretores dos municípios objetos da pesquisa, assim como as leis de Zoneamento e outros Planos relacionados ao rural e às ZEIS, e por palavras-chave fizemos o levantamento quantitativo que posteriormente serviu como base para o desenvolvimento qualitativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO Como resultado principal tem-se um levantamento considerável, muito maior do que pode ser citado aqui, de material teórico e normativo, com clareza de toda área rural e especial de interesse social propostas nas legislações atuais. Para ilustrar, apresento algumas das informações que encontramos: Seropédica tem enorme preocupação com o meio rural, concebendo políticas bastante específicas para essa área. Nova Iguaçu, com 27 incidências da palavra rural no PD, vale destacar a previsão de elaboração de uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural (art.14), que não foi elaborada. Contudo, há funcionamento regular do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural,

¹ UFRRJ , naomycampobelofelipe@hotmail.com

² UFRRJ , TATIANACOTTA75@GMAIL.COM

com participação do poder público municipal e dos agricultores organizados em suas diversas formas, além de movimentos sociais. Em Queimados, ponto interessante a se falar é que no PD de 2019, é previsto no art. 77, caput (seção que fala das Zonas Especiais de Interesse Ambiental), que permite o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis e cita a agricultura como uma delas. Em Paracambi não há no PD ou na Lei de Zoneamento a delimitação de Zona Rural. É preciso ressaltar que muitos PDs levantados estão desatualizados, já que devem ser revistos a cada dez anos, e alguns dos municípios não possuem Lei de Zoneamento nem de Uso e Ocupação do Solo. **CONCLUSÕES** Concluiu-se com esta pesquisa que os territórios de exclusão, mesmo previstos nos Planos Diretores, não trazem instrumentos a serem utilizados, e nem são construídos/referenciados na gestão municipal pós PD. Assim, muitos problemas se fazem presentes, como o acesso a políticas específicas e conflitos territoriais. Foi possível vislumbrar também pouco planejamento para as áreas rurais, e um reconhecimento da mudança de seus usos, sobretudo com o desenvolvimento de turismo rural. Existe a necessidade de instrumentos mais bem desenhados e de políticas públicas mais eficazes para que a população possa usufruir verdadeiramente do espaço que produz.

PALAVRAS-CHAVE: zoneamento, rural, função social da cidade, regularização fundiária, ZEIS

¹ UFRRJ , naomycampobelofelipe@hotmail.com

² UFRRJ , TATIANACOTTA75@GMAIL.COM